

Procon denuncia 'ganância' de laboratórios

Walter Huamany

● BELO HORIZONTE. Pelo menos 40 dos 50 medicamentos mais vendidos do país estão sofrendo aumentos superiores à inflação. Uma pesquisa do Procon de Minas comprovou que os abusos ocorreram principalmente a partir de julho de 94, coincidindo com o início do Plano Real, até dezembro deste ano. O órgão fez uma comparação e constatou que alguns medicamentos, como o Gardenal, que sofreu reajuste de 286,36%, deixaram longe a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que foi de 83,54% entre julho de 94 e dezembro de 99.

— A ganância é impressionante e chega a assustar — disse José Arnaldo Lima da Silva, coordenador do Procon de Minas.

Os dados levantados pelo Procon para o ano de 99 também comprovaram o abuso nos aumentos. De janeiro a dezembro deste ano, o Hipoglos pomada, de 45 gramas, da Procter & Gamble, aumentou 39,74%, enquanto o INPC variou, segundo os números até hoje divulgados, apenas 7,63%. Segundo a pesquisa, os laboratórios são os grandes vilões dos reajustes, enquanto o varejo contribuiu menos para inflacionar os produtos.